

## TJ-SP elege nesta quarta-feira seu presidente para o biênio 2022-2023

Os 356 desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo vão às urnas nesta quarta-feira (10/11) para eleger o presidente da corte no biênio 2022-2023. Três magistrados concorrem ao cargo: o vice-presidente, Luís Soares de Mello, o corregedor-geral da Justiça, Ricardo Anafe, e o desembargador Carlos Abrão.

Jorge Rozenberg



TJ-SP O novo presidente do TJ-SP vai assumir o cargo no começo do ano que vem

Além do presidente, também serão eleitos nesta quarta o vice-presidente, o corregedor-geral da Justiça, os presidentes das Seções de Direito Público, Privado e Criminal e a nova direção da Escola Paulista da Magistratura. Assim como ocorreu em 2019, a eleição será apenas pela internet.

A votação em primeiro turno começará à meia-noite e vai até o meio-dia. Os votos serão computados logo em seguida. Se houver necessidade, o segundo turno ocorrerá das 13h às 16h. A proclamação dos resultados contará com transmissão ao vivo para evitar aglomeração no Palácio da Justiça.

Pela primeira vez, a eleição será realizada em novembro, e não na primeira semana de dezembro, como era tradicional. Isso porque em junho do ano passado o Órgão Especial aprovou uma resolução para antecipar a data do pleito e conceder um tempo maior para a transição dos cargos, em cumprimento à Resolução 95/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

### **Informatização e retomada do trabalho presencial**

O novo presidente da corte, que tomará posse em janeiro de 2022, vai assumir um tribunal muito mais informatizado. O Judiciário paulista adotou o sistema remoto de trabalho em março de 2020, em razão da pandemia da Covid-19.

Reprodução



Reprodução Sessões do Órgão Especial do TJ-SP têm acontecido de forma virtual desde maio de 2020

Com o avanço da vacinação, as atividades presenciais têm sido retomadas, mas ainda há servidores e juízes em *home office*, além de audiências virtuais. Em alguns casos, as videoconferências serão mantidas mesmo com o fim da pandemia, como por exemplo na citação e intimação de réus presos.

O trabalho remoto não prejudicou a produtividade da corte e ainda foi elogiado por operadores do Direito. No último domingo (7/11), o TJ-SP atingiu a marca de 52,3 milhões de atos produzidos desde o início da pandemia. O número engloba sentenças, acórdãos, despachos e decisões.

Nesse cenário, o próximo presidente deverá dar sequência à retomada dos atendimentos e julgamentos presenciais em primeiro e segundo graus, além de manter os investimentos em novas tecnologias e informatização.

## **Veja a lista completa de candidatos à direção do TJ-SP**

### **Presidência**

Luis Soares de Mello Neto

Ricardo Mair Anafe

Carlos Henrique Abrão

### **Vice-Presidência**

Guilherme Gonçalves Strenger

Walter da Silva

Álvaro Augusto dos Passos

### **Corregedoria-Geral da Justiça**

Mário Devienne Ferraz

Carlos Eduardo Cauduro Padin

Fernando Antonio Torres Garcia

Dimas Rubens Fonseca

### **Presidente da Seção de Direito Criminal**

Francisco José Galvão Bruno

Alex Tadeu Monteiro Zilenovski

### **Presidente da Seção de Direito Público**

Ricardo Cintra Torres de Carvalho  
Wanderley José Federighi

**Presidente da Seção de Direito Privado**

Antonio Carlos Mathias Coltro  
Artur César Beretta da Silveira  
Luiz Fernando Salles Rossi

**Escola Paulista da Magistratura**

**Chapa: Ruy Alberto Leme Cavalheiro**

Diretor: Ruy Alberto Leme Cavalheiro  
Vice-Diretor: Miguel Marques e Silva  
Seção de Direito Privado: Francisco Giaquinto  
Seção de Direito Privado: Daise Fajardo Nogueira Jacot  
Seção de Direito Público: José Manoel Ribeiro de Paula  
Seção de Direito Público: Amaro José Thomé Filho  
Seção de Direito Criminal: Ronaldo Sérgio Moreira da Silva  
Seção de Direito Criminal: Francisco Orlando de Souza  
Juiz de entrância final: Paulo Eduardo de Almeida Sorci

**Chapa: José Maria Câmara Júnior**

Diretor: José Maria Câmara Júnior  
Vice-Diretor: Gilson Delgado Miranda  
Seção de Direito Privado: Ademir de Carvalho Benedito  
Seção de Direito Privado: Alcides Leopoldo e Silva Júnior  
Seção de Direito Público: Mônica de Almeida Magalhães Serrano  
Seção de Direito Público: Vicente de Abreu Amadei  
Seção de Direito Criminal: Roberto Caruso Costabile e Solimene  
Seção de Direito Criminal: Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti  
Juiz de entrância final: Camila de Jesus Mello Gonçalves

**Date Created**

09/11/2021